CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

DIGITALIZADO

EM: 29/02/01

FUNCIONÁRIO

DATA 15/05/81.

PROJETO DE LEI Nº 0051/81.

ASSUNTO

Denomina de Rua Adaucto Gondim uma artéria de Fortaleza

VEREADOR: Durico Matias

LEI Nº 5449 DE 25/09/81

DIOM Nº 7245 DE 29/09/81.

ARQUIVO

CÂMARA MUNICIPAL - ARQUIVO - DE FORTALEZA

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

LEI Nº 5429 DE 25 DE Setembro DE 1981

DENOMINA DE ADAUCTO GONDIM UMA ARTÉRIA DE FORTALEZA.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

ART. 1º - FICA DENOMINADA DE ADAUCTO GONDIM, EM HOMENAGEM AO ESCRITOR ADAUCTO SOARES GODINHO UMA ARTÉRIA DE FORTALEZA.

ART. 2º - A PRESENTE LEI ENTRARÁ EM VIGOR NA DATA DE SUA PUBLICAÇÃO, REVOGADAS AS DISPOSIÇÕES EM CONTRÁRIO.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 25 DE Setembro DE 1981.

LÚCIO GONÇALO DE ALCÂNTARA
PREFEITO - MUNICIPAL

GUaracy Diniz de Aguiar
SECRETÁRIO DE URBANISMO E OBRAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO

Aprovado em 1a. discussão
Em 10 / 9 / 1981
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

PROJETO DE LEI Nº 51 /81

DENOMINA DE ADAUCTO GONDIM UMA ARTÉRIA DE FORTALEZA.

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
ARQUIVO

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

ART. 1º - FICA DENOMINADA DE ADAUCTO GONDIM, EM HOMENAGEM AO ESCRITOR ADAUCTO SOARES GONDINHO UMA ARTÉRIA DE FORTALEZA.

ART. 2º - A PRESENTE LEI ENTRARÁ EM VIGOR NA DATA DE SUA PUBLICAÇÃO, REVOGADAS AS DISPOSIÇÕES EM CONTRÁRIO.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 15 DE MAIO DE 1981.

VEREADOR - EURICO MATIAS

JUSTIFICATIVA ANEXA

Aprovado em 2a. discussão
Em 11 / 9 / 1981
PRESIDENTE

A Comissão de Redação Final
Em 11 / 9 / 1981
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL - DE FORTALEZA - ARQUIVO

JUSTIFICATIVA

Seu verdadeiro nome : ADAUCTO SOARES GODINHO, filho de José Soares Godinho e Nazária Soares de Nazaré. Nasceu em 17 de fevereiro de 1915, no sitio Andresa - municipio de Pedra Branca, há 12 quilometros do centro desta / cidade. e falecido no dia 12 de Setembro de 1980.

Descendente de páis camponeses, conviveu à infância , adolescência e parte de sua Juventude em companhia dos mesmos, cultivando as terras de sua propriedade. E deste criança que lhe despertara o interesse pelas artes e pelas letras. E dotado desta vocação, tornou-se poeta lírico e trovador romantico, além de jornalista dos mais brilhantes.

Adaucto não viveu apenas as fases inspiradas de seus versos líricos, mas as do jornalista erudito, suscinto, combativo e independente que sabia utilizar / sua inteligência rara dentro de uma atuação incisiva e não comprometida.

Jamais alugou sua pena para se acomodar e encobrir a verdade maculando o exercicio honesto da profissão. E se formos analisar, minuciosamente, os vários aspectos de sua vida, por certo que o encontrariamos assim : contemplando o amanhecer, o cantar dos passarinhos, as matas que enfeitavam às márgens dos rios em correnteza desesperada sob o rojar das cachoeiras e o uivar dos boiadeiros tangendo gado nas veredas protegidas pelo colorido verde e sombrio dos matagais do sertão. E toda essa beleza contagiante, conviveu eternamente em sua alma de artista.

Impelido por circunstâncias outras que nã as suas, passou a escrever e assinar todos os seus trabalho como ADAUCTO GONDIM, isto por imposição dos gráficos que faziam os jornais daquela época. E com este nome, publicou em 1933, no jornal "Fanfarra" do Rio de Janeiro, sua primeira poesia, após haver estudado /// suas primeiras letras com sua irmã Francisca Soares, na Vila de Flores, municipio de Tauá.

Em 1934, por iniciativa própria, resolveu deixar definitivamente sua terra natal e fixar residência em Fortaleza, visando obter maiores conhecimentos e adquirir instruções indispensaveis ao exercicio de suas atividades literárias. Aí foi quando se deu a mudança definitiva de seu nome.

Méstre Feijão, de saudosa memória, teve ativa participação nesse episodio. E isto pela má impressão que algum tempo lhe causara o poeta Carlos Gondim, que apesar de talentoso, era um homem sofrido , de temperamento agressivo e que reagia marginalizado na fuga da sua embriaguês alcoólica. Mas, para Méstre Feijão, Carlos Gondim apesar de não mais pertencer ao mundo dos vivos, ainda lhe configurava aquela "persona nos grata" de outros tempos, cuja memória o fazia reviver certos conceitos indesejaveis.

Eis por que as primeiras poesias de Adaucto eram quase sempre boicotadas por Méstre Feijão, na persuação de que o poeta principiante, tinha vínculo de parentesco íntimo com Carlos Gondim. Mas o decorrer do tempo, se encarregou de desfazer o equivoco e por um fim a tudo isto. E daí por diante Adaucto e Méstre Feijão passaram a ser bons amigos, conservando uma amizade sólida e indestrutivel.

E se os gráficos insistiam em identificá-lo como ADAUCTO GONDIM, não lhe estaria causar o menor prejuizo, já que o importante seria dar publicidade ao que ele escrevia para um público que começava a atrair. E sem desprezar o "c" do seu nome, escreveu poesias, fez reportagens, regularizou documentos, contraiu matrimônio, constituiu familia e consagrou-se nos meios culturais, literários e jornalisticos da terra cearense, onde passou a ser conhecido, admirado e querido de todos.

COMPLEMENTAÇÃO FINAL

No mesmo ano de 1934, deu inicio a seus estudos no "Educandário Cearense do Prof. Moacir Caminha, a Rua Barão do Rio Branco com Clarindo de Queiroz

CÂMARA MUNICIPAL - ARQUIVO - DE FORTALEZA

bem proximo à Praça do Carmo. Logo após foi para o antigo e tradicional "Liceu do Ceará e, posteriormente, terminar o curso cientifico no "Colegio São José" que tinha como diretor o Prof. Leopoldino Filho, por quem mantinha amizade e grande estima. Ambos se compreendiam e se respeitavam.

Destacou-se na imprensa e no magisterio público, onde foi Inspector do Ensino neste Estado. Sua carreira de profissional de imprensa iniciou-se no matutino "Unitário",que anos depois passou a pertencer à"cadeia associada" do jornalista Assis Chateaubriand. Em face deste matutino ter-se incorporado ao condominio // "associado", integrou-se à crônica policial do "Correio do Ceará" distinguindo-se como um dos melhores reporteres da época. Alí enfrentou um batente duro e XXXXXXXX XXX uma série de mesquinhez e injustiças, que o impeliram lutar por reivindicações justas, vencendo a batalha judicial contra esse condominio, após haver trabalhado mais de 40 anos.

Amava a vida como Jesus amou a todos e a tudo por Deus criado. Dedicou-se à doutrina espírita por haver descoberto em sí fenômenos de Mediumnidade. E como // fiel seguidor dos fundamentos kardecistas, marchou com eles até o final de sua // existência material.

Ainda como criança, notória era sua participação na leitura que fazia / para seus páis e familiares, dos jornais chegados de Fortaleza divulgando, detalhadamente, os acontecimentos do dia a dia num releto perfeito de tudo que se passava na capital e em outros recantos do mundo.

Por seus pendores essencialmente humanos, condenou o aborto provocado // para ceifar vidas inocêntes em formação, e encobrir os crimes de infanticidio praticados por uma parcela desta sociedade insensivel e mercantilizada.

E por assim entender e ser visceralmente contra, sofreu de um erro involuntário através de certa divulgação com fundamento duvidosoXXXXX que o traumatizou profundamente,levando-o até a morte. Isto concorreu para que, conscientizado de seus atos, viesse de público fazer sua autocritica em reparações convincentes, mas que decorreram infrutiferas, já que não conseguiram dominar a ira irracional que alimentava o ódio recalcado dos que fugiam aos apêlos da conciliação.

Morreu sem ter realizado dois dos seus maiores sonhos : o lançamento do livro "Cem Trovas de Tirar o Chapeu", que juntamente com Ciro Colares pretendia / editar num trabalho de seleção feita pelos dois, com trovas escolhidas e extraídas de diversas antologias nacionais,incluindo-se algumas dos autores desta promoção.

Seu segundo sonho, residia no desejo de presidir, pessoalmente, a sessão do primeiro "Centro Espirita de Paracuru", em prédio de sua propriedade e que doara às"Instituições Espiritas Cearenses", em cujo local foi, por iniciativa do Cel. Edinardo Weyne, colocada uma placa onde se lê esta inscrição " CENTRO ESPIRITA DE PARACURU ADAUCTO GONDIM".

Justifica-se, portanto, a presente propositura que visa dar seu nome a uma das ruas existêntes em nossa capital. A aprovação deste projeto, não traduz apenas o significado de uma corriqueira homenagem póstuma, mas acima de tudo, a determinação justa que consiste em valorizar a personalidade literária de ADAUCTO GONDIM que primou pelo bom conceito e transformou-se no homem que soube ser digno desse mérito pelos relevantes serviços que prestou à comunidade, contribuindo para ajudar às entidades filantrópicas e honrar a intelectualidade e o jornalismo da terra cearense.

As suas obras permanecem e continuarão sendo revistas no presente e no futuro.

ADAUCTO GONDIM, legou aos filhos, a esposa e aos amigos,algo do que somente os homens dignos e bem intencionados,poderiam deixar como marco indelevel / de exemolificação na exortação do bom caráter. Conviveu pobre por sua formação honesta, para morrer rico de nobreza na amplitude de seus elevados sentimentos ///

retraidos de modéstia, porém, repletos de sorrisos fraternos que se expandiam a cada instante.

Uma rua com seu nome é dever de todo cearense e do próprio PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL;

Sala das sessões da CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, em de março de 1981.

ENRICO MATIAS.

Vereador.

CÂMARA MUNICIPAL - DE FORTALEZA - ARQUIVO

Dispensado de Impressão e Intersticio
Em 10 / 9 / 1981
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

CÂMARA MUNICIPAL - DE FORTALEZA - ARQUIVO

COMISSÃO DE URBANISMO

PARECER Nº 33/81

AO PROJETO DE LEI Nº 51/81.

DE AUTORIA DO VEREADOR EURICO MATIAS O PROJETO DE LEI QUE "DENOMINA DE ADAUCTO GONDIM UMA ARTÉRIA DE FORTALEZA".

ADAUCTO SOARES GODINHO, ESCRITOR JORNALISTA, TROVADOR, POETA, DEIXOU SEU NOME INDELEVELMENTE MARCADO PARA A POSTERIDADE COM SUA POESIA LÍRICA E ROMÂNTICA E SUA PROSA INSPIRADA, ALÉM DE SEU TRABALHO COMO JORNALISTA E LÍDER RELIGIOSO.

COLABORAVA COM OS JORNAIS DA CIDADE E SEUS ESCRITOS ERAM POR DEMAIS ADMIRADOS PELO ESPÍRITO COMBATIVO E INDEPENDENTE. ESCREVEU POESIA, FEZ REPORTAGENS, CONSAGROU-SE NOS MEIOS CULTURAIS, LITERÁRIOS E JORNALÍSTICOS DE NOSSA TERRA ONDE SEMPRE FOI ADMIRADO E QUERIDO POR TODOS.

A PROPOSIÇÃO É JUSTA E MERECE A TOTAL APROVAÇÃO DESTE LEGISLATIVO.

E' O NOSSO PARECER.

SALA DAS SESSÕES DAS COMISSÕES PERMANENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 09 DE 09 DE 1981.

PRESIDENTE

RELATOR

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

CÂMARA MUNICIPAL - DE FORTALEZA - ARQUIVO

COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL

A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL DÁ A SEGUINTE REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 51/81.

APROVADO 15/09/81 PRESIDENTE

DENOMINA DE ADAUCTO GONDIM UMA ARTÉRIA DE FORTALEZA.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

ART. 1º - FICA DENOMINADA DE ADAUCTO GONDIM, EM HOMENAGEM AO ESCRITOR ADAUCTO SOARES GODINHO UMA ARTÉRIA DE FORTALEZA.

ART. 2º - A PRESENTE LEI ENTRARÁ EM VIGOR NA DATA DE SUA PUBLICAÇÃO, REVOGADAS AS DISPOSIÇÕES EM CONTRÁRIO.

SALA DAS SESSÕES DAS COMISSÕES PERMANENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 15 DE 09 DE 1981.

PRESIDENTE

RELATOR

CÂMARA MUNICIPAL
ARQUIVO
DE FORTALEZA

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Of. Nº 1164/79

Fortaleza, 18 de setembro de 1.979.

Senhor Prefeito:

Na conformidade do artigo 52 da Lei nº 9.457 de 04 de junho de 1.971, combinado com o seu artigo 63, nº II, tenho a satisfação de encaminhar a V. Exa. o presente autográfo de lei aprovada por esta Câmara "Denomina de ADAUCTO GONDIM uma artéria de Fortaleza".

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Exa., os protestos de elevado apreço e consideração.

José Barros de Alencar
PRESIDENTE

Exmo. Sr.
Dr. Lúcio Gonçalo de Alcântara
DD. Prefeito Municipal de Fortaleza
Nesta